



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Levantamento de exemplares modernistas em Porto Alegre e seu estado de conservação
Autor	LETÍCIA BIERHALS IGNACIO
Orientador	BETINA TSCHIEDEL MARTAU

Título: Levantamento de exemplares modernistas em Porto Alegre e seu estado de conservação

Instituição de ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Área temática do trabalho: Ciências Sociais Aplicadas

Orientadora: Profª Drª Betina Tschiedel Martau

Autora: Letícia Bierhals Ignacio

Este trabalho é parte da pesquisa denominada “obras de arte esquecidas: revisitando o patrimônio de edifícios modernistas em Porto Alegre” e buscou verificar o estado de conservação de alguns dos mais significativos exemplares modernistas em Porto Alegre, para em fases posteriores da pesquisa principal verificarmos o potencial de aproveitamento e requalificação dos mesmos. Atualmente a pesquisa em arquitetura é impulsionada pela busca da sustentabilidade ambiental. Implementar fontes energéticas mais eficientes e garantir o conforto ambiental dos usuários dos edifícios tem sido um objetivo recorrente, seja em edificações existentes ou futuras. O aproveitamento de edifícios incorporados ao patrimônio histórico tem um enorme potencial dentro desse contexto, já que está alinhado com práticas sustentáveis de redução de novas construções e otimização das existentes. Pelas características compositivas e materialidade dos edifícios modernistas, principalmente em países predominantemente tropicais como o Brasil, muitas dessas edificações são consideradas ineficientes energeticamente e desconfortáveis para seus usuários. Em Porto Alegre, a realidade do patrimônio moderno não é diferente: edifícios com grande valor arquitetônico são considerados ultrapassados e sujeitos à demolição. Como metodologia foi empregado o estudo de caso, onde, a partir de uma revisão na literatura, foram selecionadas dez obras. Foram coletados dados referentes aos projetos arquitetônicos originais, com pesquisa documental. O edifício do Hospital Fêmea, do arquiteto Irineu Breitman, foi selecionado para aprofundamento de estudo, por estar sujeito a demolição assim que o terreno seja vendido. Buscando produzir material que possa servir de base para definir estratégias objetivando reverter o possível desaparecimento de um exemplar tão significativo para a cidade, realizamos um workshop com renomado professor holandês. Como resultado, a pesquisa e o workshop geraram material para elaboração de um Booklet, a ser impresso e distribuído às entidades como o CAU e IAB como subsídio a iniciativas pela preservação do edifício do Hospital, como patrimônio arquitetônico.